



Câmara Municipal de Arapongas

Estado do Paraná

Gabinete do Vereador Aroldo Pagan

Ref: Revisão do Preço das novas Tarifas de Pedágio no Município de Arapongas.

Ofício nº 146/21

Arapongas, 08 de Novembro de 2021.

Prezado Senhora Ministra;

Sirvo-me do presente expediente, primeiramente para me apresentar como Vereador do Município de Arapongas. Aproveito para fazer uma breve apresentação da Cidade de Arapongas, Cidade com pouco mais de 125 mil habitantes, segundo o IBGE, situada entre um importante eixo Londrina e Maringá (a segunda e a terceira maior cidade do Estado do Paraná), com uma população metropolitana estimada em mais de um milhão e meio de habitantes, o que demonstra a força do interior do Estado, Arapongas se consolidou pelo imponente Polo Moveleiro, maior do Sul do País e um dos maiores do Brasil, mas que infelizmente sofre com a concorrência tendo uma praça de pedágio dentro do Município.

Aproveito o ensejo para requerer os bons préstimos de Vossa Excelência, no sentido de avaliar uma revisão do Preço das novas Tarifas de Pedágio do Município de Arapongas pelos motivos que seguem;

Vivemos a mais de duas décadas com uma Praça do Pedágio em nosso quintal, onde deslocamentos de Estudantes, Trabalhadores e Tratamento de saúde em cidades circunvizinhas sempre foi tratado com descaso pela Concessionária responsável pelo trecho, além dos altos custos para os Cidadãos Araponguenses, o retorno foi ínfimo em obras estruturais, nos deixando a deriva por 24 anos, onde o contrato só prevaleceu um lado, o da concessionária, cerceando o crescimento e desenvolvimento local.

Ato contínuo, referindo se ao novo modelo desenvolvido em conjunto pelo Governo do Estado do Paraná e o Governo Federal, com base na menor tarifa, maior número de obras e transparência e que terá o contrato de 30 anos. Mas o meu questionamento é referente ao Município de Arapongas que possui uma Praça de Pedágio, e que nos estudos realizados pela Empresa de



Câmara Municipal de Arapongas

Estado do Paraná

Planejamento e Logística (EPL) e aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) existe a previsão de Contornos no novo Modelo (previsto para o ano 7, o contorno de Arapongas, com R\$ 600 milhões de investimento - caso a obra não seja executada pela concessionária atual).

Mas no dia 13 de Outubro de 2021, a Reportagem do Jornal a GAZETA DO POVO, que destaca que a Concessionária de Rodovias Viapar fecha acordo com o Ministério Público Federal (MPF) e tocará obras mesmo após o fim do contrato:

A concessionária de rodovias Viapar fechou acordo com o Ministério Público Federal e com o Estado do Paraná para concluir, no prazo de dois anos, as obras dos contornos de **Arapongas**, Jandaia do Sul e Peabiru, no Noroeste do estado. Pelo acordo, a **concessionária tem dois anos de prazo para concluir as melhorias, que ainda estão em fase inicial, apesar de o contrato de concessão vencer em pouco mais de um mês.** O acordo estabelece que, mesmo após o fim do contrato, e mesmo que uma nova empresa venha a administrar os trechos rodoviários, a Viapar, sem prejuízo a nenhum outro envolvido, deve realizar a obra até sua conclusão.

O acordo foi o resultado de uma audiência de conciliação em que o MPF questionava o governo do Paraná e a Viapar acerca do atraso no início das obras por conta de uma discussão entre as partes sobre a responsabilidade na desapropriação dos terrenos necessários para a construção. Enquanto a Viapar alegava não ter iniciado as obras porque o Estado não concluiu as desapropriações, o governo argumentava que o contrato deixava claro que a responsabilidade pelas desapropriações também eram da concessionária.

Pelo acordo, todas as obrigações ficam com a concessionária, que assinou um termo com a "obrigação de fazer, consistente em finalizar integralmente as obras dos três contornos mencionados (Jandaia do Sul, Peabiru e Arapongas), no prazo de dois anos". Esse prazo inclui a obtenção de todas as licenças e autorizações, inclusive ambientais, a conclusão das desapropriações e a entrega final das obras. O descumprimento do acordo sujeita a empresa a uma multa de R\$ 347 milhões.

O contorno de Arapongas, na BR-369, terá extensão de dez quilômetros de pistas duplas, além de seis viadutos. A obra deveria ter sido entregue em 2020 e o custo da execução, em valores atualizados, é de R\$ 140 milhões. O contorno de Jandaia do Sul terá extensão de seis quilômetros de pistas duplas, com cinco viadutos. Com prazo de entrega previsto para 2021, a obra tem um orçamento atualizado de R\$ 132 milhões. Já o contorno de Peabiru prevê seis quilômetros na BR-158, com quatro viadutos. O custo da construção é de R\$ 75 milhões e a previsão de entrega era até o final do contrato, em novembro deste ano.

"Trata-se de medida que melhor atende ao interesse público, pois efetivamente assumirá a Viapar o compromisso de executar significativos investimentos, já remunerados pelos usuários, em atraso, sem prejuízo do fim da concessão, sem prorrogação



Câmara Municipal de Arapongas

Estado do Paraná

contratual e sem manutenção de cobrança tarifária”, argumenta a Procuradoria Geral do Estado ao concordar com o acordo.

Procurado pela coluna, o MPF confirmou a existência do acordo, mas afirmou que só irá se manifestar após sua homologação pela Justiça (o processo tramita na 1ª Vara Federal de Curitiba). A Viapar não respondeu às tentativas de contato. O prazo de dois anos para a conclusão das obras começa a contar somente após a homologação pela Justiça (FONTE: JORNAL GAZETA DO POVO, 13/10/2021 – Link: <https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/roger-pereira/viapar-obras-apos-fim-do-contrato/> - Reportagem de Roger Pereira).

Por isso venho através desta solicitar a revisão dos valores cobrados na Praça de Pedágio de Arapongas, já que está em contrato que a Concessionária Viapar deverá realizar este contorno.

Veja a Reportagem do Jornal a GAZETA do POVO do dia (17/03/2021):

Nos próximos sete anos, as cidades de Apucarana, **Arapongas**, Califórnia e Ponta Grossa, nas regiões Norte e dos Campos Gerais do Paraná, deverão ter o fluxo de caminhões desviado de dentro das cidades, com a construção de cinco contornos rodoviários. É o que prevê o projeto inicial do Lote 3 de concessão de estradas para a iniciativa privada, que está em discussão nesta semana.

Essas e outras obras previstas para o “pacote” de rodovias incluídas no terceiro lote de concessões foram detalhadas, por representantes do Ministério da Infraestrutura (Minfra), em reunião técnica online com lideranças do estado e representantes de entidades do setor produtivo.

Além dos novos contornos nas quatro cidades, há a previsão da implantação de duas novas praças de pedágio na região: uma em Londrina e outra em Califórnia. **No entanto, o Ministério admitiu que pode rever a posição destas praças.**

O projeto do trecho em questão foi apresentado pelo Minfra como um dos mais **“indefinidos”** por enquanto, por dois motivos. Primeiro, porque ainda estão em discussão, na justiça, umas série de obras que deveriam ser executadas pelas concessionárias atuais. Por **“precaução”**, o Ministério incluiu essas obras nos próximos contratos, **mas elas ainda podem ser retiradas, o que diminuiria o valor das tarifas previstas para as praças: é o caso do contorno de Arapongas, o que poderia representar até R\$ 600 milhões a menos.**

Em segundo lugar há também uma série de indefinições quanto a trechos e obras que estão incluídos do projeto para os futuros contratos, mas a população pode optar por excluir, o que também resultaria em tarifas menores. É o caso, por exemplo, da PR 090, entre Sertanópolis e Ibiporã que, apesar de estar incluída no pacote de concessões, teria um fluxo baixo de veículos, e pode ser retirada do pacote.

Os apontamentos podem versar sobre a inclusão ou exclusão de trechos ou obras, o deslocamento de passarelas, viadutos e praças de pedágio, assim como a implantação de ciclovias, mudança de prioridade nas obras, entre outros. As sugestões devem ser enviadas pelo site da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), onde também é possível encontrar detalhes técnicos dos projetos.

Cronograma de obras e investimentos



Câmara Municipal de Arapongas

Estado do Paraná

Os trechos de rodovias que compõem o lote somam 562 km, iniciando pela BR-376, de São Luiz do Purunã a Jandaia do Sul. Entre as estradas incluídas nesse pacote estão também a PR-445, entre Mauá da Serra e Londrina e, ainda, a PR-373, de Londrina a Sertanópolis.

Para o pacote, estão programados 201 km de duplicações, 26 km de faixas adicionais, 15 km de vias marginais, 32 passarelas e 197 obras de arte especiais, como viadutos e trincheiras. O investimento previsto para o lote é de R\$ 7,63 bilhões, com custos operacionais de R\$ 6,05 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão [...]

O Contorno de Califórnia é o mais "barato" e deve custar cerca de R\$ 90 milhões, sendo executado no quarto ano dos contratos. Em seguida, no sexto ano, está previsto o contorno de Apucarana, com gasto de R\$ 330 milhões. **Por último, previsto para o ano 7, está o contorno de Arapongas, com R\$ 600 de investimento - caso a obra não seja executada pela concessionária atual. (FONTE: JORNAL GAZETA DO POVO, 17/03/2021 - Link: <https://www.gazetadopovo.com.br/parana/reunioes-tecnicas-novo-pedagio-parana-lote-3/>).**

Por isso mais uma vez solicito a Revisão dos Futuros Valores e a interferência desse órgão a fim de sanar essa possível duplicidade de cobrança a serem efetuadas pela nova Concessionária de Pedágio no Município de Arapongas. Já que o Valor da Tarifa Vigente é de 11,70\$ e a o valor da Tarifa futura será de 7,69\$, mas com a retirada do Contorno obra esta que custaria em torno de 600 milhões aos Cofres da próxima Concessionária de Pedágio poderá diminuir o Valor da Tarifa e assim minimizar o prejuízo acumulado pela população Araponguense que sofreu durante 24 anos com o atual modelo de Pedágio.

Sem mais para o momento, aproveito ensejo para reiterar meus protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Aroldo Pagan
Vereador

(Contato ☎ (43) 9 99160973 / (43) 9 91654848)

A Excelentíssima Senhora
ANA ARRAES
Ministra do Tribunal de Contas da União
Nesta.